

INTERDISCIPLINAR

REVISTA DE ESTUDOS DE LÍNGUA E LITERATURA

**Edição Especial
ABRALIN/SE**

**Ano VIII, V.17
Jan./jun. 2013**

ISSN 1980-8879

Dossiê: Estudos Linguísticos.

**Dossiê: Ensino de línguas, literaturas e novas
tecnologias.**

Copyright "©" Todos os *direitos são reservados* aos seus respectivos autores.

CONSELHO EDITORIAL

PROF. DR. CARLOS MAGNO GOMES
PROF^a. DR^a. LEILANE RAMOS DA SILVA
PROF^a. DR^a. RAQUEL MEISTER KO. FREITAG
PROF^a. DR^a. CHRISTINA RAMALHO

CONSELHO CONSULTIVO

PROF. DR. ANTÔNIO DE PÁDUA – UEPB
PROF^a. DR^a. ANA LEAL CARDOSO – UFS
PROF. DR. ARMANDO GENS - UERJ/UFRJ
PROF. DR. AFONSO HENRIQUE FÁVERO – UFS
PROF. DR. CARLOS MAGNO GOMES – UFS
PROF^a. DR^a. EDAIR MARIA GORSKI – UFSC
PROF. DR. EDSON CARLOS ROMUALDO - UEM
PROF. DR. EDUARDO DUARTE - UFMG/UEP
PROF^a. DR^a. ELIANE CAMPELLO - FURG
PROF^a. DR^a. ELÓDIA XAVIER – UFRJ
PROF^a. DR^a. GESSILENE S. KANTHACK – UESC
PROF^a. DR^a. LEILANE RAMOS DA SILVA – UFS
PROF^a. DR^a. LÚCIA ZOLIN – UEM
PROF^a. DR^a. MARIA ALICE TAVARES – UFRN
PROF^a. DR^a. MARIA ISABEL EDOM – UNB
PROF^a. DR^a. MARIA LÚCIA DAL FARRA - CNPQ
PROF^a. DR^a. MÁRLUCE COAN – UFC
PROF. DR. ONIREVES M. DE CASTRO – UFPB
PROF^a. DR^a. ORNELE LÚCIA SABOIA CARVALHO – UNB
PROF. DR. OSMAR MOREIRA DOS SANTOS – UNEB
PROF^a. DR^a. RAQUEL MEISTER KO. FREITAG – UFS
PROF^a. DR^a. ROSVITHA FRIESEN BLUME – UFSC

Ficha Catalográfica

161r Interdisciplinar: Revista de Estudos de Língua e Literatura.
Desde jul/dez de 2006.
Edição Especial ABRALIN/SE, Ano VIII, v. 17, jan./jun. 2013.
Itabaiana: Programa de Pós-Graduação em Letras Profissional em Rede (PPLP),
2013; 19 cm Semestral.
Organizadora: Raquel Meister Ko. Freitag

Publicação interdisciplinar na área de Letras
(UFS). ISSN 1980-8879.
1. Lingüística. 2. Literatura. 3. Literatura brasileira. I. Editor.

CDU 811:82(8) (05)

As informações contidas nos textos publicados por esta Revista são de responsabilidade de seus autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Campus Professor Alberto Carvalho
Programa de Pós-Graduação em Letras Profissional em Rede (PPLP)
Av. Vereador Olímpio Grande s/n
Bloco C - Itabaiana – Sergipe
Telefone: (79) 3432-8220

Sumário

07 DOSSIÊ ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

09 APRESENTAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS: DA DESCRIÇÃO ÀS INTERFACES TEÓRICAS

Raquel Meister Ko. Freitag (Universidade Federal de Sergipe)

13 ARQUITETURA DA GRAMÁTICA E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA ABORDAGEM DOS MODELOS MULTIREPRESENTACIONAIS

Christina Abreu Gomes (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

27 SOCIOFUNCIONALISMO: UM DUPLO OLHAR SOBRE A VARIAÇÃO E A MUDANÇA LINGÜÍSTICA

Maria Alice Tavares (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

49 A EXPRESSÃO VARIÁVEL DO PASSADO IMPERFECTIVO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Josilene de Jesus Mendonça (Universidade Federal de Sergipe)

Raquel Meister Ko. Freitag (Universidade Federal de Sergipe)

69 GÊNEROS ORAIS E ENTOAÇÃO: OS ENUNCIADOS INTERROGATIVOS NO ESPANHOL DE BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU

Leticia Rebollo Couto (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Priscila Ferreira de Sá (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Natalia dos Santos Figueiredo (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

99 O LOCATIVO NI NA FALA SERGIPANA: UMA INTERPRETAÇÃO À LUZ DO CONTATO DE LÍNGUAS

Davi Borges de Albuquerque (Universidade de Brasília/Universidade Federal de Sergipe)

Aurelie Marie Franco Nascimento (Universidade Federal de Sergipe)

111 PROPRIEDADES SINTÁTICAS DAS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO

Jair Barbosa da Silva (Universidade Federal de Alagoas)

Rhávila Raquel G. Alves (Universidade Federal de Campina Grande)

123 A DEITICIDADE COMO ESTRATÉGIA SOCIOCOGNITIVA NO CONTEXTO DEMENCIAL: UM ESTUDO DE CASO

Emanuelle de Souza Silva Almeida (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Nirvana Ferraz Santos Sampaio (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

137 A PESQUISA LINGÜÍSTICA EM VOCABULÁRIOS TÉCNICOS: A EXPERIÊNCIA

DO VÉRITAS MOUSEION

Irla Suellen da Costa Rocha (Universidade Federal de Sergipe)

Janaina Cardoso de Mello (Universidade Federal de Sergipe)

155 DOS CONCEITOS PARA A CULTURA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDIÇÃO E ESTUDO DO VOCABULÁRIO DE UMA “ACÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE” DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto (Universidade Estadual de Feira de Santana)

Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (Universidade Estadual de Feira de Santana)

177 METÁFORA E CONTEXTO: ENTRE O ESTÁVEL E O INSTÁVEL

Heronides Moura (Universidade Federal de Santa Catarina)

Solange Vereza (Universidade Federal Fluminense)

Lucienne Espíndola (Universidade Federal da Paraíba)

201 DISCURSO E PODER: UMA ANÁLISE DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES INSTAURADOS EM UNIDADES PRISIONAIS

Jackson Francisco de Santana (Universidade Federal de Sergipe)

225 NO MOVIMENTO DO SUJEITO E DOS SENTIDOS: AS IMAGENS DO EVANGELIZADOR

Editte Luzia de Almeida Vasconcelos (Instituto Federal da Bahia)

239 DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOB A ÓTICA DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE

Paulo Sérgio da Silva Santos (Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade Pio X)

261 TWITTER E RELAÇÕES DE PODER: UM ESTUDO SOBRE TEXTOS NAS CONTAS DA UFS, DA UFRJ E DA USP

Rita de Cássia Silva Santos (Universidade Federal de Sergipe)

281 DOSSIÊ ENSINO DE LÍNGUAS, LITERATURA E NOVAS TECNOLOGIAS

283 APRESENTAÇÃO: ENSINO DE LÍNGUAS, LITERATURA E NOVAS TECNOLOGIAS – DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Raquel Meister Ko. Freitag (Universidade Federal de Sergipe)

289 NAS ONDAS DO TEXTO – A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL EM PROVAS DE PORTUGUÊS PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Delvarte Alves de Souza (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)
Lucas Santos Campos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

- 309 DESCRIÇÃO E FUNCIONALIDADE: O CASO DO GÊNERO TEXTUAL INSTRUCCIONAL**
Onireves Monteiro de Castro (Universidade Federal de Campina Grande)
- 325 CRÔNICA: GÊNERO TEXTUAL A SERVIÇO DA FORMAÇÃO DE LEITORES**
Cristiane Menezes de Araújo (Faculdade São Luís de França)
Sara Rogéria Santos Barbosa (Faculdade São Luís de França)
- 343 O TRATAMENTO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES – GESTAR II**
Valéria Rios Oliveira Alves (Universidade Estadual de Feira de Santana)
Maria da Conceição Ferreira de Souza (Universidade Estadual de Feira de Santana)
- 361 O DISCURSO DA MERCADORIA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NO LIMIAR DO SÉCULO XXI**
Denson André Pereira da Silva Sobral (Universidade Federal de Alagoas)
- 377 TRADIÇÃO E IDENTIDADE: REFLEXÕES SOBRE CLASSE E GÊNERO NA LITERATURA POPULAR**
Hermano de França Rodrigues (Universidade Federal da Paraíba)
- 393 LITERATURA E PRÁTICAS DE LEITURA NOS DOMÍNIOS DA ORALIDADE**
Vilma Mota Quintela (Faculdade São Luís de França)
- 411 LACUNAS QUE AS LETRAS BUSCAM SUPRIR: LITERATURA E CONHECIMENTO NO BRASIL**
Claudete Daflon (Universidade Federal Fluminense)
- 425 PERSPECTIVA INTERACIONISTA DA LEITURA E O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA MATERNA E COMO SEGUNDA LÍNGUA**
Laura Camila Braz de Almeida (Universidade Federal de Sergipe)
- 441 LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA**
Daniele Barbosa de Souza Almeida (Instituto Federal de Sergipe/Universidade Tiradentes)
- 455 EL ARTE DE LEER ESPAÑOL, PERO... ¿DÓNDE ESTÁ LA LITERATURA?**
Yamicela Torres Santana (Universidade Federal de Sergipe)
- 469 UM ENSINO DO IDIOMA INGLÊS: SEU PAPEL NA INCLUSÃO SOCIAL**

Maria Augusta Rocha Porto (Universidade Federal de Sergipe)

479 DIMENSÃO IDENTITÁRIA NAS INTERAÇÕES COMUNICATIVAS: O REFORÇO NARCÍSICO

Aline Cajé Bernardo (Faculdade Maurício de Nassau)

489 SINTAXE DA LIBRAS E A (RE)AFIRMAÇÃO LINGUÍSTICA: O ÓBVIO QUE AINDA PRECISA SER DITO

Emmanuelle Félix dos Santos (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

Camila Fernandes dos Santos (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

Robervaldo Correia dos Santos (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

507 LITERATURA EM HIPERTEXTO: DA EUFORIA AO CETICISMO

Rogério de Souza Sergio Ferreira (Universidade Federal de Juiz de Fora)

517 FERRAMENTAS VIRTUAIS NA CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONCEITO ADORNIANO DE INDÚSTRIA CULTURAL

Denilson Pereira de Matos (Universidade Federal da Paraíba)

Enildo da Paixao Rodrigues (Universidade Federal da Paraíba)

533 A PLATAFORMA MOODLE E OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE ESPANHOL COMO LE

Valeria Jane Siqueira Loureiro (Universidade Federal de Sergipe)

Jorgelina Ivana Tallei (Universidade Federal de Integração da Latino-americana)

***Dossiê Estudos Linguísticos:
da descrição às interfaces teóricas***

APRESENTAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS: DA DESCRIÇÃO ÀS INTERFACES TEÓRICAS

Raquel Meister Ko. Freitag

Por ser auspiciado por uma organização que concentra os linguistas brasileiros, o Abralín em Cena Sergipe e IV Encontro da Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe não poderia deixar de promover debates que refletissem o atual estado da arte deste campo do saber. Especificamente, o foco dos trabalhos recaiu para a descrição linguística, sob diferentes orientações teóricas, e para a questão das interfaces teóricas, a fim de ampliar não só o poder explanatório de modelos descritivos, mas também ampliar a visão dos problemas linguísticos a serem investigados.

Na linha da interface sociolinguística/variação, Christina Abreu Gomes, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discute, em **Arquitetura da gramática e variação linguística na abordagem dos Modelos Multirepresentacionais**, a questão da heterogeneidade linguística traduzida na noção de variação sociolinguística, relacionando-a com a proposição de uma arquitetura de gramática como a dos modelos multirrepresentacionais ou modelos baseados no uso, o que confere à variação, segundo a autora, um status representacional na modelagem da gramática. A autora enfatiza a importância da variação socialmente estruturada para o entendimento da natureza da linguagem, a partir das contribuições dos estudos sobre a dinâmica da estrutura linguística nas estruturas sociais das comunidades em que se organizam os falantes. E Maria Alice Tavares, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, retrospectiva a orientação de pesquisa denominada “sociofuncionalismo”, que vem se dedicando à investigação de fenômenos de variação e de mudança linguística, evidenciando similaridades entre pressupostos teórico-metodológicos do funcionalismo norte-americano e da sociolinguística variacionista. Em **Sociofuncionalismo: um duplo olhar sobre a variação e a mudança linguística**, a autora sugere procedimentos metodológicos visando uma abordagem integrada – sociolinguística e funcionalista – para fenômenos variáveis, considerando, em especial, a relação entre a variação morfosintática e o processo de mudança por gramaticalização. Como aplicação destes procedimentos, o artigo de Josilene de Jesus Mendonça e Raquel Meister Ko. Freitag, **A expressão variável do passado imperfeito: uma contribuição para**

o ensino de língua portuguesa, apresenta uma investigação dos fatores que motivam a variação entre as formas para expressar o imperfectivo cursivo, por meio das formas de imperfeito e perífrase de gerúndio. Os resultados mostram que a variação é estável e as autoras ressaltam a importância do planejamento e do conhecimento funcional da língua para a elaboração de propostas didáticas eficientes que integrem redação e gramática.

O viés do contato linguístico orienta as abordagens de dois trabalhos. Em **Gêneros orais e entoação: os enunciados interrogativos no espanhol de Buenos Aires e Montevideu**, Leticia Rebollo Couto, Priscila Ferreira de Sá e Natalia dos Santos Figueiredo discutem a natureza dos dados que são objeto de análises entonacionais a partir das teorias de gêneros e das condições de produção e circulação dos textos, propondo três tipos de fala experimental ou não: lida, atuada ou espontânea, com o objetivo de investigar se diferentes atitudes têm em enunciados interrogativos no espanhol rioplatense representações de acentos tonais contrastivos, como ocorre no português do Brasil. As autoras concluem que que qualquer que seja a atitude, os enunciados interrogativos têm, tanto na variedade de Montevideu quanto na de Buenos Aires, o mesmo acento nuclear. E em **O locativo ni na fala sergipana: uma interpretação à luz do contato de línguas** Davi Borges de Albuquerque e Aurelie Marie Franco Nascimento discutem a questão da deriva linguística vs. crioulização na formação do português vernáculo do Brasil, argumentando que o estudo de fenômenos linguísticos específicos, como o emprego do ni locativo, podem oferecer argumentos úteis para tal debate. Os autores sugerem que o ni tem sua provável origem nos locativos de línguas Bantu e aparentemente é um fenômeno da fala de zonas rurais que se propagou para a zona urbana e a capital de Sergipe.

Abordando um fenômeno na interface sintático-pragmático-semântica, Jair Barbosa da Silva e Rhávila Raquel Alves tecem reflexões sobre a categoria linguística tópico, em **Propriedades sintáticas das construções de tópico marcado**. A partir da análise de dados do Português Brasileiro, os autores identificam as propriedades do tópico marcado: aparecimento com pronome cópia na sentença-comentário ou com pronome ou item lexical homônimo na sentença-comentário; manifestação em cadeia; estruturado em forma de adjunto sem cabeça ou em forma de Adjunto; frequentemente, desenha-se em forma de SN, no início da sentença; ausência de sintatização com termos da sentença-comentário; concordância com o verbo, embora rara; externo à sentença.

A referenciação dêitica na linguagem de um sujeito com Demência de Alzheimer é o objeto de investigação apresentado em **A deiticidade como estratégia sociocognitiva no contexto demencial: um estudo de caso** por Emanuelle de Souza Silva Almeida e Nirvana Ferraz Santos Sampaio. As autoras sugerem que a deiticidade encontrada na narrativa do sujeito sob análise se estabelece como organizadora de sua narrativa, uma vez que ele busca em todo momento se colocar como sujeito da linguagem, ainda que esta se apresente com estranhamento para seu interlocutor.

Na interface terminologia/lexicologia e cultura, Irla Suellen da Costa Rocha e Janaina Cardoso de Mello, com o texto **A pesquisa linguística em vocabulários técnicos: a experiência do *Véritas Mouseion***, apresentam os referenciais teóricos que norteiam o processo de identificação e catalogação do corpus terminológico que dá suporte à difusão de conhecimentos museológicos e apresentam uma metodologia de captação de terminologias de uso corrente em textos da área e na prática do ofício cotidiano nos museus. Nesta mesma interface, temos o trabalho **Dos conceitos para a cultura: considerações sobre a edição e estudo do vocabulário de uma “Acção Ordinária de Desquite” do início do século XX**, em que Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto e Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz, ao apresentarem a edição de uma ação de desquite do início do século XX do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, tecem reflexões sobre esse fazer metodológico e sua importância para os domínios da cultura e da história.

Estudos linguísticos em contextos específicos, sob diferentes vieses teóricos – da Pragmática à Análise Crítica do Discurso – são objeto dos demais artigos que compõem este dossiê. Em **Metáfora e contexto: entre o estável e o instável**, Heronides Moura, Solange Vereza e Lucienne Espíndola focam o papel do contexto na produção e na interpretação de enunciados metafóricos, partindo da investigação da função do contexto no uso de metáforas. Os autores defendem que uma metáfora não é inteiramente pré-determinada por fatores semânticos ou conceituais estabilizados, embora o significado da metáfora dependa, em parte, desses fatores mais estáveis, tais como as metáforas conceituais, os esquemas imagéticos e os frames; em parte, de fatores instáveis (tais como a interação conceitual no nível da proposição, a situação discursiva e o gênero discursivo) que dão contornos específicos a cada metáfora enunciada.

Em **Discurso e poder: uma análise de procedimentos administrativos disciplinares instaurados em unidades prisionais**, Jackson Francisco de Santana tece uma análise sobre como se dá o controle do discurso do preso nos procedimentos administrativos disciplinares, focando especificamente um procedimento administrativo disciplinar que foi instaurado no Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacinto Filho (COMPAJAF), em desfavor de um interno que se encontrava custodiado naquele estabelecimento prisional no ano de 2010. Em **No movimento do sujeito e dos sentidos: as imagens do evangelizador**, Edite Luzia de Almeida Vasconcelos explicita os efeitos de sentido das imagens do evangelizador da assistência social, da educação e da profissionalização, resultados da heterogeneidade do discurso, demonstrando que tais efeitos realizam o movimento contraditório das posições do sujeito, que constroem a homogeneidade e a heterogeneidade dos sentidos. Paulo Sérgio da Silva Santos, em **Divulgação da ciência: uma análise discursiva sob a ótica do sistema de avaliatividade**, tece reflexões sobre o tratamento dado aos textos componentes das erratas publicadas pela revista SuperInteressante, focando o impacto desse tratamento na qualidade da informação veiculada, contribuindo para o debate acerca da divulgação e do consumo de informações científicas no Brasil. Finalizando este dossiê, **Twitter e relações de poder: um estudo sobre textos nas contas da UFS, da UFRJ e da USP**, trabalho de Rita de Cássia Silva Santos, apresenta uma de observar relações de poder que perpassam os microblogs a partir da constituição de discursos de instituições de ensino superior para assim compreender como estruturas sociais e estruturas discursivas se relacionam na produção de um discurso que dita a premência por visibilidade e por liberdade de expressão irrestrita. A autora conclui que a comunicação mediada por computador, desenvolvida no Twitter, é composta por estruturas discursivas responsáveis pela automatização de um discurso que prega a visibilidade e a liberdade de expressão incontestes, o que contribui para a naturalização de procedimentos que alimentam relações de poder verticalizadas.